

Ao vigésimo nono dia do mês de junho de dois mil e quinze pelas vinte e uma horas reuniu-se no Auditório da cidade de Lourosa, em sessão ordinária, a assembleia de freguesia de Lourosa devidamente convocada e tendo sido remetido a todos os seus membros uma cópia da convocatória, da ata da assembleia anterior e demais documentos que se anexam. A sessão teve a seguinte ordem de trabalhos:-----

1. Intervenção do Público;-----
2. Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;-----
3. Revisão do Orçamento 2015; -----
4. Apresentação do Relatório da Atividade Financeira e do Relatórios de Atividades do executivo, referentes aos dois primeiros meses do 2º Trimestre e do Inventário em 31 de Maio de 2015; -----
5. Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

Antes da ordem do dia foi mencionada a substituição de 3 deputados da Assembleia de Freguesia, o snr. Joaquim Sá Cardoso pelo snr. Joaquim Rocha do CDS/PP, A SNRA. Márcia Lamas pelo snr. Carlos Seixas e a snra. Maria Teresa Oliveira pelo snr. Hélder Ferreira do PSD, sendo dada indicação, à snra. Celeste Espírito Santo, para assunção da função de secretária substituta, funções que veio a desempenhar nesta assembleia. Dando início à sessão, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, o Sr. presidente da mesa da assembleia, Sr. Vítor Manuel Prata de Oliveira, procedeu à leitura da ordem de trabalhos apresentada para esta assembleia ordinária. Em cumprimento com o primeiro ponto, "Intervenção do Público", começou por questionar o público presente sobre a intenção de intervir, tendo se inscrito o Sr. Joaquim Moreira. O Sr. presidente da mesa dando o uso da palavra ao Sr. Joaquim Moreira, permitiu que este referisse que as tampas de saneamento na zona industrial se encontram rachadas e que é necessário proceder à limpeza das ruas dessa zona. Concluída a intervenção do público, o snr. presidente da mesa deu então a palavra ao snr. presidente da junta de freguesia, Armando Fontes Teixeira, para prestar as devidas alegações. No uso da palavra, o responsável pelo executivo disse que no dia seguinte enviaria o encarregado para averiguar o que se passava e resolver e iria resolver o assunto. -----

Dando seguimento à ordem de trabalhos, o snr. presidente da mesa passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos: "Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior", tendo começado por questionar os restantes membros da assembleia se dispensavam a sua leitura dado que todos a tinham recebido. Não tendo existido nenhuma oposição à sugestão do presidente da mesa, este antes de perguntar se alguém queria intervir sobre este assunto, começou por apresentar uma correção à ata: Na página n.º 4 onde se lê "Terminada a apresentação e discussão deste ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação das

Contas da Gerência de 2014 que foi aprovada por maioria, registando-se oito votos a favor e cinco abstenções.” deve ler-se “Terminada a apresentação e discussão deste ponto da ordem de trabalhos, procedeu-se à votação das Contas da Gerência de 2014 que foi aprovada por maioria, registando-se oito votos a favor e cinco votos contra (membros do PS)”. Finda a apresentação da correção, o presidente da mesa deu início à votação, tendo sido a ata aprovada por maioria, com oito votos a favor (membros do PSD e um do CDS) e cinco votos contra (membros do PS). Ainda em relação a este ponto da ordem de trabalhos, os membros do partido socialista apresentaram uma declaração de voto que fica anexa a esta ata.-----



O Sr. presidente da mesa prosseguindo com os trabalhos, passou para o terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Revisão do Orçamento 2015”. Para o efeito, deu a palavra ao Sr. presidente da junta de freguesia que começou por solicitar a presença do contabilista, alegando que a matéria requeria a presença de um especialista. A pedido do Sr. Presidente da Junta de freguesia, a que anuiu o sr. Presidente da Assembleia e os seus membros, foi alterada a ordem de trabalhos passando a discutir-se o ponto quatro da mesma. O snr. João Sousa, membro da assembleia de freguesia eleito pelo PS, referiu que os esclarecimentos devem ser apresentados pelo presidente da junta de freguesia ou pelo tesoureiro do executivo que são os responsáveis, devendo apenas o contabilista intervir nas assembleias quando convidado e por pedidos excecionais. O snr. presidente da mesa, excecionalmente anuiu que a revisão orçamental fosse apresentada pelo contabilista que presta serviços à junta de freguesia. -----


O snr. presidente da mesa passou então para o ponto quarto da ordem de trabalhos: “Apresentação do Relatório da Atividade Financeira e do Relatório de Atividade do executivo, referentes aos dois primeiros meses do 2º Trimestre e do Inventário em 31 de Maio de 2015”, tendo dado a palavra ao Sr. presidente da junta de freguesia. O Sr. Armando Fontes Teixeira deu a palavra ao tesoureiro, Rui Almeida, que começou por pedir dispensa na apresentação do relatório financeiro, dado que todos os membros receberam os ditos documentos, e posteriormente apresentou o relatório de atividades. Durante a apresentação o executivo entregou aos membros da assembleia os seguintes documentos de suporte: inventário em 31.05.2015 e o mapa de pessoal. O snr. presidente solicitou aos deputados interessados em intervir para se inscreverem, tendo o snr. Carlos Seixas, eleito pelo PSD, referido que a convocatória dizia “apresentação” e como tal a bancada do PSD não estaria preparada para discutir um ponto que seria de apresentação. O snr. João Sousa, eleito pelo PS, referiu que a assembleia de freguesia é soberana em relação à junta de freguesia e como tal todos documentos apresentados pelo executivo na assembleia de freguesia são passíveis de discussão, principalmente quando se tratam de documentos mencionados na legislação, como é o caso do inventário. O snr. presidente da mesa considerando ser oportuna a discussão, registou os pedidos de intervenção do Sr. João Sousa e o Sr. Virgílio Ribeiro pelo PS e o snr. Carlos Seixas pelo PSD. O snr. presidente da mesa deu então a palavra ao snr. João Sousa que começou por referir que compete à assembleia de freguesia apreciar o inventário na primeira reunião ordinária do ano, conforme prevê a Lei 75/2013, de 12 de setembro, e que consta na lista de competências da assembleia de freguesia descritas no regimento desta assembleia que foi aprovado por unanimidade dos seus membros. Continuou apresentando os comentários que os membros do PS têm sobre o inventário, começando por enaltecer as melhorias registadas nos documentos apresentados, de facto o inventário está muito melhor do que o do ano anterior, mas esperando que o do próximo ano esteja ainda melhor, uma vez que o



presente inventário não está de acordo com as regras do POCAL. Os seguintes elementos devem constar do inventário: Imobilizações; Existências; Dívidas a terceiros; Disponibilidades. Mencionou ainda que nos mapas apresentados não constam os equipamentos administrativos e que não foi efetuada uma avaliação ao equipamento básico nem dos imóveis, nomeadamente a valorização dos bens de acordo com o POCAL. No inventário é mencionada a existência de quatro viaturas quando o executivo no início do ano, em resposta à interpelação do PS, apenas informou os quilómetros de apenas duas viaturas. Sobre a listagem dos imóveis, este deputado referiu que não deve ser correta a inclusão da “prensa” como um imóvel, a não ser que se esteja a considerar o monumento como um todo. Referiu ainda que a codificação dos bens aparece sistematicamente com o código 99, o que dificulta o mapeamento final por grupo de bens. Terminou a sua intervenção mencionando que nesta matéria o POCAL refere que se deve desagregar de acordo com a realidade e exigência de cada autarquia. O Sr. presidente da mesa passou então a palavra ao deputado snr. Virgílio Ribeiro, eleito pelo PS, que aproveitou a oportunidade para chamar a atenção do executivo do estado das passeadeiras na E.N.1, na opinião deste membro da assembleia o executivo deveria aproveitar a intervenção que a Estradas de Portugal está a fazer na E.N.1 para repintar as passeadeiras existentes e acrescentar outras que sejam oportunas. O snr. presidente da mesa passou então a palavra ao deputado eleito pelo PSD, snr. Januário Tiago, que no seu uso opinou sobre o facto de o ponto não merecer discussão e que isso não significaria que não pudesse ser discutido no ponto de outros assuntos. O snr. presidente da mesa agradeceu as intervenções, nomeadamente as sugestões de melhoria que contribuem para o aperfeiçoamento do funcionamento da junta de freguesia.-----

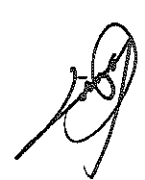
Finalizada a discussão do ponto quarto da ordem de trabalhos o Sr. presidente da mesa voltou novamente ao ponto terceiro dando a palavra ao snr. Fernando Sá, contabilista, que informou das condições necessárias para a alteração no orçamento. Finda a apresentação, o snr. Virgílio Ribeiro eleito pelo PS, interpelou o executivo sobre o facto de a limpeza mais que duplicar, questionando a razão de tão grande aumento e solicitando respostas objetivas. Em resposta ao snr. Virgílio Ribeiro, o snr. presidente da junta de freguesia referiu que esse aumento se deve a mais eventos na cidade, que obrigam a mais limpeza, embora o valor apresentado seja uma previsão e que, provavelmente não deverá ser utilizada na sua totalidade. Em relação à despesa com o pessoal, o executivo justifica que parte da dotação inicialmente prevista foi transportada para a prestação de serviços de limpeza, concluindo intervenção dizendo que os valores apresentados poderão sofrer alterações com as atividades da junta de freguesia e conforme as necessidades do dia a dia. O snr. presidente da mesa antes de dar início à votação agradeceu a intervenção de todos e enalteceu as melhorias apresentadas. A revisão orçamental para o ano de 2015 foi aprovada por maioria, com oito votos a favor pelos membros do PSD e do CDS/PP e cinco abstenções pelos membros do PS.-----

Finalizada a discussão do ponto terceiro da ordem de trabalhos, o snr. presidente da mesa passou para o quinto e último ponto da ordem de trabalhos: “Outros assuntos”. Para intervirem neste ponto inscreveram-se os seguintes deputados: Licínio Alves, Odília Pinho, Celeste Espírito Santo e Virgílio Ribeiro eleitos pelo PS e Nestor Oliveira eleito pelo PSD. O snr. presidente da mesa deu a palavra à snr.ª Celeste Espírito Santo, eleita pelo PS, que começou a sua intervenção por demonstrar a sua preocupação com os terrenos baldios que se encontram cheios de mato, silvas e até de bicharada que durante o verão deixam os moradores contíguos



bastante alarmados. Na sua opinião a junta de freguesia deveria tomar medidas para que esses terrenos deixassem de representar perigo para os moradores, nomeadamente nas ruas 5 de Outubro, 1º de Maio, em frente ao Centro Social. A snra. Celeste Espírito Santo continuou a sua intervenção falando mais uma vez na iluminação pública, alertando para a situação em que o poste sim deixa de funcionar passa a existir uma série de três postes sem luz. Terminou a sua intervenção abordando o famigerado trânsito caótico nas proximidades da escola EB1 de Casalmeão, reforçando o problema e levantando um outro problema relacionado com o estacionamento. Sugeriu que o estacionamento fosse privativo para os funcionários, dado que existem poucos lugares, e até questionou o executivo acerca da existência de um terreno onde fosse possível criar um parque de estacionamento. O snr. Licínio Alves na sua intervenção mencionou que o snr. presidente da junta de freguesia deveria andar distraído, passando a citar vários problemas: buraco grande na estrada junto ao Arraial, ao lado da casa do falecido Sr. Aires; as árvores nos passeios das ruas parecem arranjos de flores, como por exemplo na Rua C+S e na Rua da GNR; na Rua Nova de Boco, em direção à piscina, buraco sem tampa de saneamento e oportunamente a junta de freguesia devia terminar o passeio; na Rua Nova de Boco existem resíduos de construção e demolição (designados de RCD) esquecidos. Questionou ainda o presidente da junta sobre a veracidade da deposição de RCD provenientes da obra do Sr. Ezequiel num terreno em S. João de Ver. Terminou a sua intervenção avisando o executivo que iria continuar atento. A snra. Odília Pinho alertou para o estado das árvores junto à escola EB2,3 que invadem os passeios e impossibilitam que os peões os utilizem, recorrendo à estrada para o efeito. Alertou para o facto de se afixarem cartazes nas árvores e de não os retirarem ou quando o fazem deixarem os pregos espetados, podendo causar acidentes nas pessoas que circulem na via pública. Aproveitou a oportunidade para questionar o executivo acerca do funcionamento do WC instalado no parque de lazer junto à rotunda do casalinho e demonstrou descontentamento com a utilização de herbicidas que têm efeitos secundários no nosso ambiente. Em relação a este último tópico, recomendou que se fizesse uma campanha de sensibilização para que a limpeza das ruas, designadamente em frente às casas, fosse efetuada pelos próprios moradores. A snra. Odília Pinho, eleita pelo PS, chamou ainda a atenção para a existência de esgotos a céu aberto na variante, mais propriamente nas proximidades da horta social, e de uma vala de grande profundidade, sem estar devidamente sinalizada, na Travessa das Pedreiras, mais propriamente nas proximidades da casa do snr. Valdemar Mota. Para finalizar a sua intervenção, apresentou um caso que ocorreu junto à escola EB2,3 de Lourosa, num quiosque alugado pela Junta de Freguesia, alegadamente um miúdo terá gasto uma boa parte do ordenado mensal da mãe na compra de jogos. Perante este cenário, apela à junta de freguesia que tome as medidas que lhe estiverem ao seu alcance, nomeadamente que verifique se o quiosque tem licença para a venda deste tipo de serviço/produto, para evitar que estas situações se repitam no futuro. -----

O presidente da mesa deu então a palavra ao snr. Virgílio Ribeiro, eleito pelo PS, que alertou o executivo para a acumulação de lixo junto às superfícies comerciais, nomeadamente os hipermercados, e que seria benéfico fazer um levantamento das zonas críticas e colocar novos caixotes ou contentores do lixo. O snr. presidente da mesa passou a palavra ao snr. Nestor Oliveira, eleito pelo PSD, que enalteceu o trabalho do executivo no mosaico social, que engrandeceu a freguesia, e na abertura da Mercearia Lourosa, que aproveitou para questionar o executivo sobre o seu modelo de funcionamento. Terminou a sua intervenção questionando



o executivo acerca da possibilidade de criar mais estacionamento na rua 1º de Maio, junto ao parque das pedreiras, e perguntou ainda sobre a existência um projeto para a melhoria da via na Rua João Paulo II. Terminadas as intervenções dos membros da assembleia o snr. presidente da mesa deu a palavra ao snr. presidente da junta de freguesia para este responder às diversas questões levantadas. O snr. presidente da junta de freguesia começou por dizer que em relação à limpeza dos terrenos privados, podem ser aplicadas multas e que o processo pode ser gerido pela GNR. Nos casos em que as queixas vêm parar à junta de freguesia, existe um procedimento interno que reencaminha as queixas para as autoridades competentes, dado que a junta de freguesia não pode entrar em propriedade privada. Contudo as situações da Rua Dr. Clemente e da Rua 5 de Outubro já foram agilizadas. Prosseguiu a sua intervenção abordando o tema da iluminação pública, admitindo que esse problema é um facto e que foi uma iniciativa da Câmara Municipal e com isso conseguiu uma redução de 35% do consumo. Sugeriu ainda que as pessoas procurem a junta de freguesia durante o seu horário de atendimento ou que liguem para o número 800 506 506 que é para onde a junta de freguesia liga a relatar os problemas. A questão da iluminação na parte nova do parque da cidade ainda não foi dada como concluída pelo empreiteiro, assim como, a chave ainda não entregue à câmara municipal motivo pelo qual nunca estiveram ligadas, esperando que esteja para breve a resolução dessa questão. Em relação à Rua do Covo, o presidente da junta de freguesia admitiu que o problema continua, e persiste há muitos anos. No passado foi estudada uma hipótese que deixou de ser viável porque os herdeiros do snr. Valdemar Laranjeira não disponibilizam o terreno e, como tal, continuam a ser estudadas várias hipóteses. Em relação ao estacionamento, será estudada uma situação provisória, em colaboração com as entidades competentes. -----

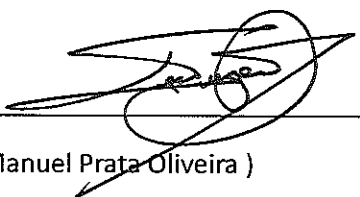
Em resposta ao snr. Licínio, o snr. presidente da junta de freguesia disse que o buraco da Travessa da Igreja já foi tapado, e que de facto existe um outro problema relacionado com um transbordo de água suja e que será resolvido. Nessa mesma rua a junta de freguesia está a estudar o alargamento da via, deitando abaixo o sobreiro e o muro. O snr. presidente da junta de freguesia prosseguiu a sua intervenção dizendo que em relação às árvores, os seus funcionários limpam e passados alguns dias as raízes voltam a crescer. Sobre a questão dos RCD o snr. presidente da junta de freguesia agradece a preocupação dos deputados e sugere que as pessoas atuem contactando as autoridades, dizendo que não teve conhecimento e que deverá ter sido um ato de vandalismo. O snr. presidente de junta prosseguiu as suas explicações dizendo que a junta de freguesia também está preocupada com o ambiente e com as árvores e que a deputada tem razão quando diz que existem cartazes nas árvores, contudo esta situação é repetida por todo o país e que não repugna assim tanto desde que se faça o levantamento dos cartazes. Em relação ao destino do saneamento do WC instalado no parque de lazer da rotunda do casalinho, o snr. presidente de junta garantiu que está tudo conforme, que não existe razão para alarmismo e que as pessoas podem ir lá à vontade que não vão ver nada. Sobre os cheiros na Avenida Lourosa, o snr. presidente da junta disse que já foi feito um vasto trabalho e que atualmente a situação está muito melhor, apesar de poderem acontecer uma ou outra situação que tem que ser denunciada. Realçou a importância das ações de informação e sensibilização da população que o executivo tem vindo a fazer para que a cidade esteja cada vez mais limpa. Aproveitou a oportunidade para agradecer a pro-atividade da snra. Odília Pinho que faz por limpar as ervas em frente à sua casa e que se todos fossem como a

deputada, não seria necessário a junta ter empregados. Sobre a vala junto à casa do snr. Valdemar Mota, o snr. presidente de junta de freguesia mencionou que é uma obra que está a decorrer e que a rua será alargada, contudo comprometeu-se a ir ao local no dia seguinte para averiguar a falta de sinalização. Terminou as respostas às perguntas da snra. Odília Pinho, dizendo que o caso apresentado é um caso de polícia e da competência de outras entidades, no entanto cada vez mais é necessário estarmos atentos e denunciar estas situações, referindo-se ao caso particular do miúdo que terá gasto parte do salário da mãe no quiosque contíguo à escola EB2,3. O snr. presidente de junta passou então para a pergunta efetuada pelo snr. Virgílio Ribeiro, que admitiu existir um problema com a acumulação de lixos nas vias e que afirmou não ter dúvidas de que qualquer contentor que se coloque nos hipermercados será para acumular lixo. Aproveitou a oportunidade para informar a assembleia que decorre um processo conjunto de análise do problema com o Pingo Doce e que brevemente haverá uma solução. O snr. Presidente da junta continuou com as suas alegações passando para as interrogações efetuadas pelo snr. Nestor Oliveira, anuindo o sucesso do mosaico social e revelando que a junta de freguesia foi elogiada pela câmara municipal e pela comunicação social presente, para além da presença de 14 fóruns sociais e mais de 150 entidades representadas. Em relação à Mercearia é uma iniciativa pioneira no concelho da Feira e é resultado das respostas do fórum social. Em relação ao parque de estacionamento o Sr. presidente de junta garantiu que está em cima da mesa e que um terreno está a ser negociado para esse efeito. Sobre a Rua João Paulo II, o snr. presidente de junta informou que a câmara municipal iniciou uma série de concursos para a reabilitação das estradas e que Lourosa entrará na 2ª fase com a reabilitação desta rua. Para além da reabilitação da via é intenção do executivo alargar passeios, retificar a questão das árvores nos passeios e criar zonas de estacionamento na parte superior da rua que permitam servir a Feira dos Dez. -----

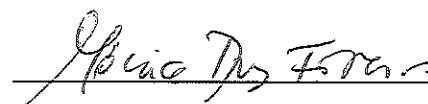
E nada mais havendo a tratar, o snr. presidente da mesa deu por encerrada a sessão da assembleia pelas vinte e três horas, da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, a mesma vai ser assinada.-----

Presidente da Assembleia de Freguesia,

Secretário da Assembleia de Freguesia,



(Vítor Manuel Prata Oliveira )



(Mónica Ferreira Dias)